

Estudos sobre *compliance* e integridade: uma análise bibliométrica

Compliance and integrity studies: a bibliometric analysis

Bruno de Alcântara Ramos^a, Marcelo Ciocca Bermudez^b,
Helga Cristina Hedler^c

^a brunoramos.bra@gmail.com

^b marcelociocca@hotmail.com

^c helga.hedler@iesb.edu.br

Resumo: Como mecanismo de enfrentamento à corrupção o *compliance* tem sido uma estratégia empregada por empresas nos mais diversos âmbitos, já no aspecto acadêmico a pesquisa sobre o tema tem se desenvolvido a partir de estudos, notadamente advindos do direito. A presente pesquisa pretende ampliar o olhar para o entendimento de como o tema tem sido investigado na área de ciências sociais aplicadas, em seus diversos aspectos, empregando para isso a bibliometria. Utilizou-se o método PRISMA (Moher et al, 2015) com adaptação de alguns critérios para análise e seleção de artigos. Os resultados indicaram que o tema tem recebido atenção dos pesquisadores da área de Administração, que buscam estratégias para implementar os programas de integridade nas organizações. Quanto aos aspectos da autoria, a maioria é publicada por mais de um pesquisador, predominando a autoria de três autores. Quanto à procedência desses grupos de pesquisa, a maioria é de instituições de ensino e pesquisa da região Sul. Na amostra estudada, como foco de pesquisa predominam pesquisas com método qualitativo no formato de revisões. Como agenda de estudos futuros, os artigos apontam a necessidade de investigar a efetividade dos programas de integridade nas organizações e a necessidade de desenvolver questionários e modelos de aplicação em organizações de diferentes naturezas.

Palavras chave: Conformidade. Integridade. Combate à corrupção. Bibliometria.

Abstract: As a mechanism to fight corruption, *compliance* has been a strategy employed by companies in the most diverse spheres, while in the academic aspect, research on the subject has been developed from studies, notably arising from law. This research aims to broaden perspectives for the understanding of how the issue has been investigated in the field of applied social sciences, in its various aspects, employing for this bibliometrics. We used the PRISMA method (Moher et al, 2015) with adaptation of some criteria for analysis and selection of articles. The results indicated, the topic has received attention from researchers in the area of Administration, who are looking for strategies to materialize *compliance* programs in organizations. As for the authorship, it was found that the majority is published by more than one researcher, predominantly three authors. As for the origin of these research groups, most come from teaching institutions in the South region. In the studied sample, as a research focus, research with a qualitative method in the form of reviews predominates. How schedule of future studies, the articles point to the need to investigate the effectiveness of health programs in organizations and the need to develop questionnaires and application of models of different organizations.

Keywords: Compliance, Integrity, Fight against corruption. Bibliometrics.

1. Introdução

O combate a corrupção é uma ação que o Estado e a iniciativa privada conjuntamente e continuamente precisam empreender. Embora antiga, a fraude contábil e corporativa é assunto que tem recebido atenção dos governos

em diferentes países na tentativa de solucionar esse problema que gera graves impactos sociais e econômicos (Castro et al., 2019).

O *compliance* ou conformidade se aplica a diferentes áreas, seja a área de direitos humanos e trabalhistas, questões ambientais ou ainda, a questões socioeconômicas onde a transparência

econômica se faz necessária e a corrupção seja coibida. De forma simples, mas também ampla, pode-se afirmar que se refere ao atendimento de normas internas, externas, seja de empresas ou da sociedade em geral (Zenkner, 2019).

A corrupção é responsável por um impacto de 5% no Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Já no Brasil a Federação das Indústrias de São Paulo - FIESP, avaliou que o impacto no PIB brasileiro pode ser de até 2,3% (ONU, 2016). Ou ainda segundo a mesma fonte, a corrupção desvia 5% do PIB mundial (ONU, s/d).

Assim, um esforço para combater a corrupção tem sido despendido em escala global, e envolve desde a criação de leis, princípios orientadores, ação de órgãos de controle a índices de confiança em determinado país. Nessa seara a Organização não Governamental, Transparência Internacional (2019), por exemplo, realiza pesquisas para avaliar o tema tendo como fonte a percepção da população nos diferentes países. Nesse sentido, uma de suas principais publicações é o Índice de Percepção da Corrupção - IPC (Transparência Interacional, s/d), este indicador é apurado desde 1995 e mede a corrupção no setor público. O IPC estabelece uma métrica de 0 a 100 onde, 0 (zero) representa que o país é percebido como muito corrupto e 100 (cem) demonstra a percepção de um país íntegro. O resultado brasileiro no referido índice manteve-se inalterado de 2018 a 2019 mantendo os 35 pontos de 100, mas a sua colocação foi alterada, caindo da colocação 105 para 106. Isto demonstrou que a população tem percebido cada vez mais este mal no país. Diante desse cenário, tanto as Empresas quanto Governos têm buscado ferramentas para mitigar os riscos de fraudes e corrupções.

Quanto a legislação nessa área, na esfera internacional, os Estados Unidos em 1977 criaram a primeira regulação anticorrupção americana, o *Foreign Corrupt Practice Act* (FCPA). Após isto os Estados Unidos buscaram acordos internacionais para que essas regras se aplicassem aos demais países.

No contexto nacional, decorreram 25 anos até que o Brasil ratificasse seu comprometimento com o combate a corrupção, e isto ocorreu na participação brasileira no fórum internacional da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2002 (Castro et al, 2019). Já a aprovação da lei brasileira anticorrupção - Lei 12.846/2013 - ocorreu 1º de agosto de 2013, e “dispõe sobre a

responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências”. ou seja, 11 anos depois desse fórum.

Os estudos na área de contabilidade e economia tem tratado a questão já há décadas, mas na área de administração isto tem sido recente. A produção de artigos na área de administração tem apresentado um crescimento gradual no meio acadêmico, podendo ser uma das justificativas para o crescimento do número de artigos publicados nos anais da EnANPAD (Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração). Além da necessidade de atualização e reciclagem profissional na área em função de um mercado de trabalho mutante, imprevisível, com avanços tecnológicos que impõe a busca constante por novas aprendizagens (Closs et al., 2006).

No domínio das ciências sociais aplicadas, especificamente na área de Administração as produções científicas estão buscando cada vez mais relevância de forma a contribuir com as teorias e práticas desse campo e área de conhecimento e aplicação. O ponto central das pesquisas em Administração, deve ser aquele voltado ao pensamento sistêmico, capaz de enxergar inter-relações a ponto de poder modificar o curso do sistema de ação, ir além das expectativas para captar os detalhes de uma complexidade dinâmica que englobe causas e efeitos entre si no tempo e no espaço (Morin, 1995). Na área de Administração um dos ensinamentos indispensáveis seria o dos princípios que permitem o enfrentamento do imprevisto, aprender a lidar com as incertezas nesta área de valores ambivalentes, a própria história nos mostra uma evolução não linear das publicações, autores e tópicos que são discutidos ao longo do tempo sobre este tema (Lordsleem et al., 2009).

Visto a relevância do tema para as organizações públicas e privadas, entende-se a necessidade de investigar o que se tem produzido e publicado, identificando possíveis vieses ou lacunas a este respeito. Nesse sentido, abre-se a questão norteadora como as pesquisas vem tratando a questão dos programas de Integridade e *Compliance*? Para alcançar respostas a essa questão definiu-se como objetivo levantar, avaliar e sistematizar o conhecimento científico sobre o tema *Compliance*/Integridade.

Buscou-se especificamente compreender

aspectos da produção do conhecimento, realizando o mapeamento das comunidades acadêmicas, seus focos de pesquisa e as suas principais motivações, tornando tangível por meio de indicadores as instituições, os pesquisadores, e os artigos mais citados em periódicos e livros de relevância e impacto científico (Chueke e Amatucci, 2015). Além disso buscou-se compreender os aspectos metodológicos das pesquisas realizadas sobre o tema, conforme se detalha no método a seguir.

2. Método

A presente pesquisa caracteriza-se como uma bibliometria, nesse sentido pode ser entendida como uma técnica estatística e quantitativa que está relacionada a produção acadêmica científica acerca de determinado tema (Araujo, 2006; Silva et al., 2016).

O termo bibliometria foi proposto na década de 1960 por Pritchard (1969), e para ele há uma diferença entre bibliografia estatística e bibliometria. A primeira faz referência a lançar uma luz acerca do processo de escrita, pois parte da contagem e análise de partes da comunicação escrita para agrupar e interpretar os dados estatísticos relativo aos movimentos em periódicos e em livros. No que tange a segunda, a bibliometria ou cientometria (HULME, 1923; LOTKA, 1926), refere-se à aplicação de termos matemáticos e métodos estatísticos para verificar como está ocorrendo o desenvolvimento científico de determinada área.

Os mecanismos utilizados para realização de bibliometrias têm compreendido necessidades específicas de inovação, neste sentido, observa-se o método PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises). Publicado em 2015, o método conta com *checklist* e fluxograma tendo por objetivo auxiliar pesquisadores a melhorar revisões sistemáticas e meta-análises (Moher et al., 2015).

Moher et al. (2015), recomendam a utilização de métodos críticos de revisão sistemática, a partir de questões norteadoras mais amplas, que vão além dos benefícios e prejuízos tendo por base as publicações, sugerem investigações pautadas no viés do pesquisador e na busca de futuras agendas de pesquisa.

2.1 Procedimentos

Quanto a criação da sintaxe de busca, iniciou-se com o levantamento de artigos que

continham em seu título os termos “compliance” e “integridade”, nos idiomas inglês e português, a fim de se alcançar um maior número de publicações e verificar a visão das esferas público e privada. As buscas foram realizadas nas bases EBSCOhost; Scielo e Web of Science.

Os indicadores booleanos foram utilizados para melhor delimitar o universo pesquisado, utilizando-se as expressões: “Compliance” AND (“Integrity” OR “Integridade”).

Como critérios de seleção foram adotados artigos que possuísem classificação pelo Qualis Capes (Quadriênio 2016-2019) igual ou superior a B3 e o recorte temporal foi publicações dos últimos cinco anos.

A figura 1 ilustra as etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão adotadas na bibliometria.

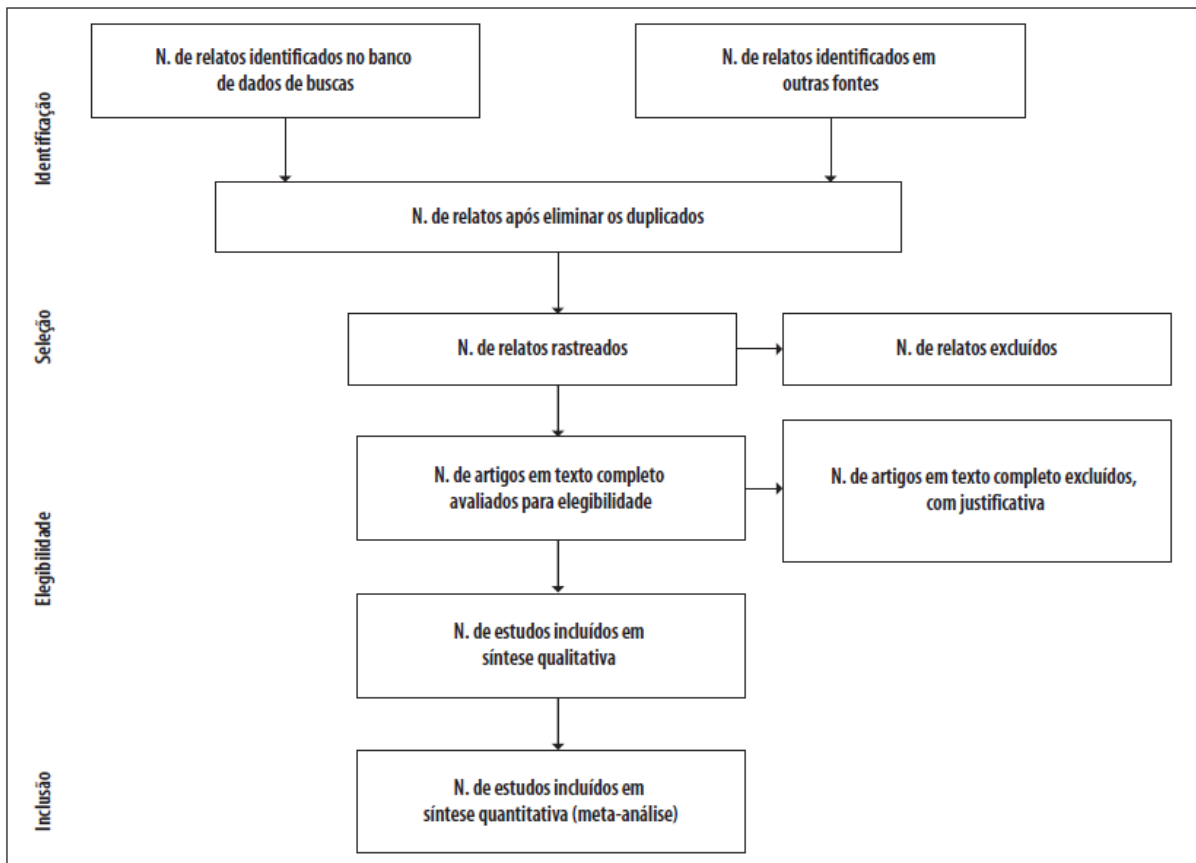
Por fim, foram filtrados os artigos por tipo de periódico e tipo de publicação (artigos), bem como utilizada a ferramenta Endnote® para visualização sistêmica e análise dos artigos identificados após a exportação das bases de pesquisa, assim como foi possível a identificação e exclusão de publicações repetidas.

Para a análise, o método PRISMA subsidiou e direcionou a pesquisa. Levou-se em consideração, segundo Figura 2. “Itens do *Checklist*” os critérios base a serem analisados nas obras, sendo eles: Título; Resumo; Introdução; Método; Resultados; Discussão, e Financiamento. Acrescentaram-se também critérios escolhidos pelos pesquisadores para aprimorar as análises, como: Referências (se ABNT ou APA), Ano de publicação, Número de Autores, Número de referências, Quantidade de Referências Nacionais e Internacionais, Região do 1º Autor, Palavras-Chave, Teoria/Modelo utilizados; Método de Pesquisa; Amostragem; Instrumentos; Procedimento de coleta de dados; cumprimento do objetivo, Limitações do artigo e Classificação Qualis CAPES.

2.2 Amostra

Conforme aplicação de filtros e critérios exclusão obteve-se a amostra inicial da bibliometria (Figura 3).

Após a aplicação dos filtros, conforme recomendam Ferenhof e Fernandes (2016) os arquivos foram devidamente exportados em formato próprio e importados para análise no programa Endnote®, sendo possível a análise criteriosa e

Figura 1. Fluxo da informação com as diferentes fases adotados na bibliometria.

Fonte: Moher e al. (2015, p 338).

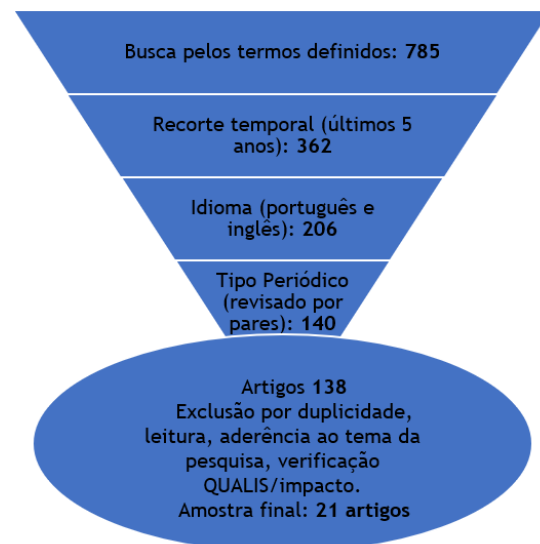
Figura 2. Itens do *checklist* a serem incluídos no relato da bibliometria.

Seção/Tópico
Título
Resumo
Introdução
Métodos
Resultados
Discussão
Financiamento

Fonte: adaptado de Moher e al. (2015).

detalhada de cada uma das obras, além da visualização otimizada e dinâmica disponibilizada.

Após a utilização de ferramenta disponível no programa para identificação de publicações duplicadas, verificou-se doze ocorrências de artigos disponíveis em mais de uma das bases (138 menos 12 duplicados), resultando em 126 artigos para análise. Após esse procedimento e leitura de títulos, procedeu-se à exclusão daqueles não fossem coerentes com a área pesquisada. Isto resultou na exclusão de 89 artigos,

Figura 3. Excluições de publicações conforme critérios definidos

Fonte: Desenvolvido pelos autores.

por serem de áreas diversas de pesquisa, e por abordar temas que diferiam dos objetivos aqui propostos. Deste procedimento resultaram 37 artigos para análise.

Nesse sentido, também foi aplicado o filtro

de seleção aos artigos considerando-se para análise final aqueles com Qualis igual ao superior a B3 e Fator de Impacto da publicação. Para o fator de impacto considerou-se aqueles com impacto no mínimo maior ou igual a 0,001. A partir desse procedimento e obedecendo-se a esses critérios, foram excluídos quatro artigos, resultando em uma amostra de 33 artigos.

A partir da leitura e análise dos resumos, foi realizada uma nova exclusão de 12 títulos os quais assemelhavam-se em relação aos temas, mas que mediante apresentação do resumo da obra distanciavam-se bastante da essência do tema pesquisado, totalizando para a análise 21 artigos, conforme orientações do método PRISMA e adaptações já apresentadas (Figura 2).

3. Resultados

Realizou-se um estudo analítico e inferencial, coletando-se dados da plataforma Moodle de uma universidade com mais de 20 anos de experiência em EaD. O estudo se concentrou em uma turma de alunos pertencentes a um programa especial de formação pedagógica de um curso de graduação à distância. Foram selecionados 87 participantes (amostra média, segundo a estimativa de risco relativo: odds ratio, considerando-se um erro beta de 0,1 para um nível de significância $p \leq 0,05$), onde o valor de p é uma probabilidade que mede a evidência contra a hipótese nula. Um valor de p menor fornece uma evidência mais forte contra a hipótese nula. A hipótese é que a aplicação da gamificação em um AVA altera atributos pertinentes à interação na EaD.

Foram comparados dois grupos: um grupo controle com 38 alunos e um grupo de trabalho com 49 alunos, onde foi aplicado o método de gamificação. Verifica-se, na Tabela 1, que 52,6% dos estudantes do grupo controle (Grupo I) e 51% do grupo de trabalho (Grupo II) são do sexo masculino. A faixa etária de maior percentual é 29,38, nos dois grupos, representando metade dos participantes.

Com base na Teoria de Interações (Moore, 1989), foram utilizados os atributos disponíveis no AVA que representam as três dimensões de interação.

As informações foram coletadas ao longo de um ano: o grupo controle no primeiro semestre e, no segundo semestre, o grupo de trabalho, com aplicação da gamificação. Os dados

tabelados foram analisados e submetidos à validação estatística, utilizando-se o teste U de Mann-Whitney para $\alpha \leq 0,05$ (Barata, 2013; Figueiredo, 2015).

Para a obtenção de inferências relativas ao desempenho acadêmico de estudantes em um curso EaD via AVA, é necessário, primeiramente, escolher um conjunto de atributos que representem adequadamente as interações desses estudantes. Neste trabalho, uma referência fundamental utilizada para definir que atributos selecionar para representar estudantes em um curso EaD foi a Teoria das Interações (Moore, 1989).

Foram apresentados aos alunos especificações de como a gamificação proposta na disciplina seria estabelecida e objetivando ampliar a interação dos estudantes com seus colegas, professores e atividades propostas. Como em todos os jogos, foram apresentadas as regras básicas, mas cada estudante deveria encontrar as próprias estratégias para avançar mais rápido no jogo, procurar parceiros, entender a lógica proposta, brincar e jogar. Com isso, foram utilizadas técnicas de jogos como: (i) pontos de experiência (XP) por ações esperadas; (ii) feedback com liberações de acesso; (iii) níveis e dinâmicas dos jogos; (iv) premiações simbólicas, próprias dos games. (Uma delas foi ter acesso a novos elementos do curso e quem sabe uma premiação surpresa ao final).

4. Resultados

Os resultados estão organizados seguindo-se a caracterização e análise dos seguintes aspectos: temas abordados, metodologia, área de publicação, critério Qualis/Fator de impacto, local de publicação, quantidade de autores, referências/anos de publicação, método de pesquisa, limitações e trabalhos futuros sugeridos pelas publicações.

Dos resumos foram identificadas que aproximadamente 43% (nove artigos), da amostra final de 21 artigos, relatam a aplicação do tema nas empresas privadas (Castro et al., 2019; Calderon et al., 2018; Leal, 2020; Melo & Lima, 2019; Marques & Guerreiro, 2016; Manning, 2020, Paiva et al., 2019; Baier et al., 2019; Silva & Coelho, 2017). Os demais foram aplicados em organizações de outras naturezas ou eram estudos sobre fontes secundárias (revisões bibliográficas) em coleta de dados primário em alguma organização.

Tabela 1. Amostra final de 21 artigos

#	Título	Autores
1	Can <i>Compliance</i> restart integrity? Toward a harmonized approach. The example of the audit committee	Reyes Calderon; Ricardo Pinero; Dulce M. Redín
2	Multicriteria analysis of the <i>Compliance</i> for the improvement of information security	Pedro Solana-González; Adolfo A. Vanti; Karen H. S. Fontana
3	<i>Compliance</i> fiscal e regulação fiscal cooperativa.	Aline Vitalis
4	Impactos da corrupção no direito fundamental a uma prestação jurisdicional conforme a justiça constitucional	Rogério G. Leal
5	Aderência ao programa de integridade da lei anticorrupção brasileira e implantação de controles internos	Patricia R. Castro; Juliana V. Amaral; Reinaldo Guerreiro
6	A reforma do estado brasileiro e a Lei anticorrupção: Estímulo a implementação dos programas de integridade empresarial	Beatriz M. Batisti; Marlene Kempfer
7	O papel da CVM e da B3 na implementação e delimitação do programa de integridade (<i>Compliance</i>) no Brasil	Alexandre F. A. Alves; Caroline R. Pinheiro
8	A importância do controle cidadão nos programas de integridade (<i>Compliance</i>) das empresas estatais com vistas ao desenvolvimento nacional	Daniel Ferreira; Nunes Bertoncini; Mateus E. Siqueira
9	A lei anticorrupção e seus principais aspectos: o procedimento administrativo de responsabilização, o programa de integridade e o acordo de leniência.	Henrique R. Cardoso; Vicente Loiacono Neto; Flávia Jeane Ferrari
10	Ética empresarial como base de sustentação do programa de <i>Compliance</i> : uma breve análise sobre a ética, a integridade e o <i>Compliance</i> .	Enoque F. Sobreira Filho; Flavia P. A. Leite; José A. M. Martins
11	A participação dos trabalhadores na construção dos programas de integridade corporativa	Cristiana M. F. Pinto e Silva Nuno M. M. S. Coelho
12	Controle de Integridade e Administração Pública: Sinergias Necessárias	Rogério G. Leal
13	Da formalidade prescrita à cultura de integridade: escala de intensidade compliance como resposta às fraudes e riscos regulatórios no Brasil	Hildegardo P. A. Melo; Adilson C. Lima
14	Ética e Integridade Corporativa: Análise em uma Empresa Multinacional	Ernani Baier; Rejane M. Alievi; Ingridi V. Bortolaso
15	Implementação de Programa Interno de Integridade via soft Design Science	Daniel H. P. Tonon; Alessandro M. Rosini; Angelo Palmisano; Ronaldo R. Range
16	Integridade científica e direitos autorais nos códigos de ética profissional	Maria R. C. G. Novaes; Camila S. Rodrigues; Dirce B. Guilhem
17	<i>SEC adopts regulation systems compliance and integrity</i>	James Burns; Georgia Bullitt; Howard Kramer; Jack Habert; James Doench
18	<i>Building anti-corruption compliance through national integrity system in Indonesia</i>	Anastasia S. Lukito
19	<i>Compliance</i> : a (rara) aplicação de instrumentos internacionais de proteção a direitos humanos pelos tribunais intermediários no Brasil	Lígia M. Madeira
20	Mecanismo de controlo para a frente orientado ao risco como garantia da conformidade da execução de processos de negócio	Rui P. M. S. Guerreiro
21	<i>Moving from a compliance-based to an integrity-based organizational climate in the food supply chain</i>	Louise Manning

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

Ainda sobre os temas tratados nos resumos 38% (oito dos artigos) abordam a análise das leis e normas de combate a corrupção e seus impactos na administração pública (Madeira, 2016; Lukito, 2016; Cardoso et al., 2019; Ferreira & Bertoncini, 2016; Alves & Pinheiro, 2017; Batisti & Kempfer, 2016; Leal, 2015; Vitalis,

2019).

Nota-se que, com exceção de Araújo et al. (2019), que realizaram pesquisa sobre o tema com método quantitativo, e Castro et al. (2019), com abordagem mista, todos os demais 19 artigos (90,5%) são de natureza qualitativa. A predominante escolha demonstra o interesse

Tabela 2. Área de publicação dos periódicos

#	Área da publicação	Nome do periódico
1	Administração	Business Ethics-a European Review
2	Administração	JISTEM J.Inf.Syst. Technol.
3	Direito	Revista Direito GV (on-line)
4	Direito	Journal of Constitutional Research
5	Administração	Revista Contabilidade & Finanças
6	Direito	Revista Jurídica
7	Direito	Revista Brasileira de Direito Empresarial
8	Direito	Revista Jurídica (UNICURITIBA)
9	Direito	Relações Internacionais no Mundo Atual
10	Direito	Relações Internacionais no Mundo atual
11	Direito	Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito
12	Administração	Sequência: Estudos Jurídicos e Políticos
13	Contabilidade	Revista Ambiente Contábil
14	Administração	Revista de Administração IMED
15	Administração	Revista Metropolitana de Sustentabilidade - RMS
16	Biologia	Revista Bioética
17	Administração	Journal Of Investment Compliance
18	Direito	Journal Of Financial Crime
19	Ciência Política	Revista Brasileira de Ciência Política
20	Tecnologia da Informação	RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação
21	Agricultura	Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety

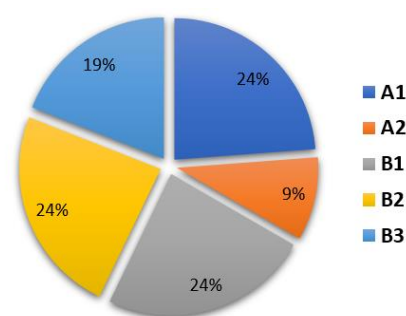
Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

em pesquisas voltadas para o entendimento e abordagem conceitual do tema ou em revisões sobre a literatura de caráter subjetivo e interpretativa, levando-se em consideração a percepção do autor/pesquisador ao contexto observado.

Conforme Tabela 2, observa-se dentro do recorte da presente pesquisa (Ciências Sociais Aplicadas) houve predomínio de periódicos da área de administração (sete artigos, 33%) e na área direito (sete artigos, 33%), considerando que na amostra dois artigos diferentes são da mesma revista Relações Internacionais no Mundo Atual). Houveram também periódicos das áreas de Contabilidade, Biologia, Ciência Política e Agricultura com um artigo cada.

Quanto ao critério **Qualis CAPES e Fator de impacto**, foi definido a inclusão de artigos proveniente de periódicos com qualificação maior ou igual a B3 e Fator de impacto acima de 0,01. Conforme esse critério foi possível verificar certo equilíbrio na distribuição de publicações (Gráfico 1). Foi obtido o percentual de 24% para as publicações A1, B1 e B2 (cada um com 5 artigos). Artigos com Qualis B3 representaram 19% da amostra e, por fim, 9% possuem Qualis A2. Dos artigos analisados 24% não apresentaram **limitações ou agendas futuras** relevantes sobre o tema (Ferreira & Bertocini, 2016; Alves &

Gráfico 1. Qualis CAPES.

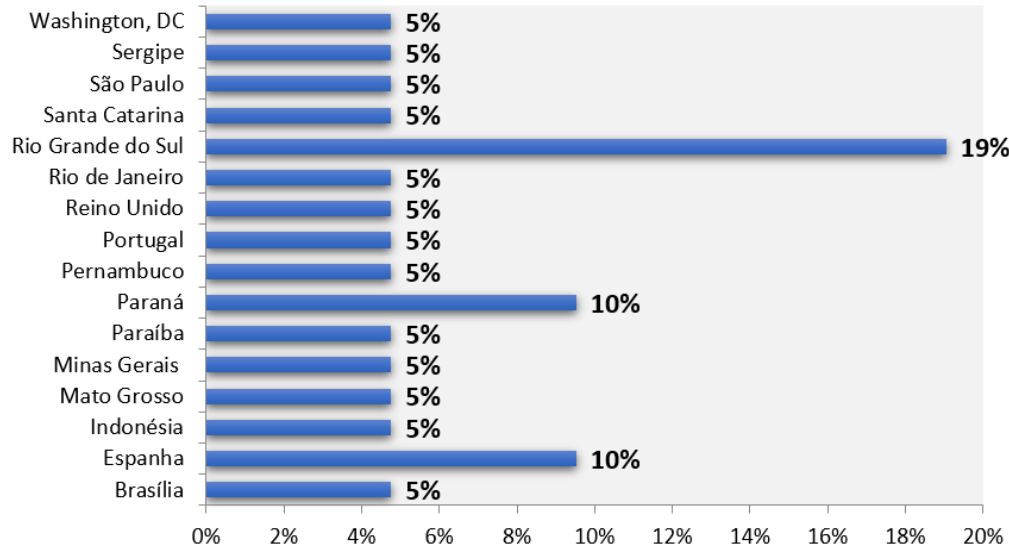


Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

Pinheiro, 2017).

Dos demais artigos anteriormente citados foram apontadas delimitações de amostra, aplicação somente em âmbito privado ou público e utilizaram como procedimento analítico a análise documental. Como agendas futuras de pesquisa foram mencionadas a análise da efetividade do programa de integridade e ampliação dos questionários e modelos utilizados em outras organizações e realidades.

Conforme Gráfico 2, a maioria dos artigos foram produzidos no Rio Grande do Sul, com representação de 4 artigos ou 19% da amostra, seguido pelo estado do Paraná e país Espanha, tendo cada um 10% da amostra respectivamente (dois artigos) e as demais localidades de origem

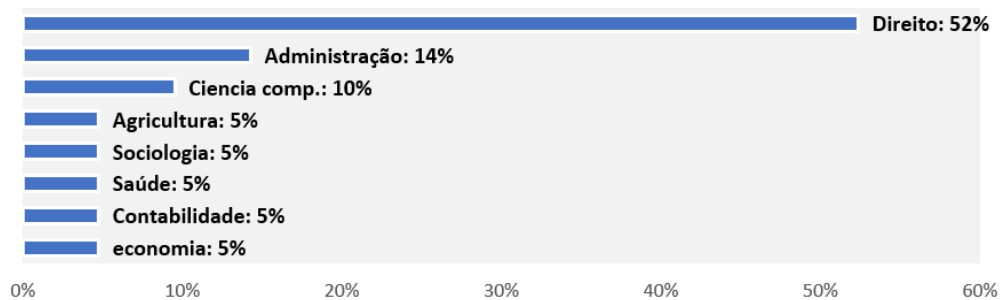
Gráfico 2. Local de Publicação

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

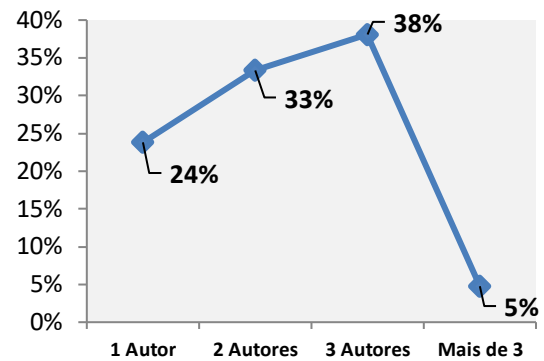
tem um artigo publicado. A dinamicidade internacional demonstra o interesse pelo tema em diversos países. Em relação ao território nacional, observou-se também que periódicos de relevância têm publicado de modo diversificado sobre o tema em regiões distintas (Indonésia, Portugal, Reino Unido, Washington), o que corrobora com achados sobre a temática em cenários totalmente dinâmicos.

Sobre a autoria dos artigos (Gráfico 3), observa-se que a maioria das obras analisadas foram produzidas e publicadas por mais de um autor. Assim, 33% com dois autores, 38% com três autores e 5% mais de três autores. Isto pode ser devido à grupo de pesquisadores que centram esforços em publicações conjuntas. Ou ainda, a concentração em três autores pode ser critério dos periódicos onde foram divulgados os estudos, que limitam a autoria a três pesquisadores por artigo.

Conforme mostrado no Gráfico 4, em sua grande maioria os autores das obras analisadas são da área do direito, representados por 52%

Gráfico 4. Área de formação dos pesquisadores.

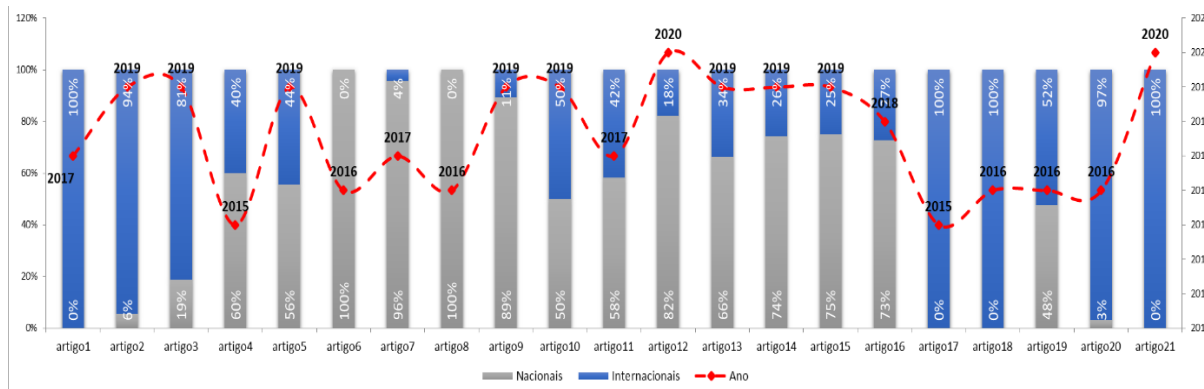
Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

Gráfico 3. Quantidade de autores

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

da amostra, seguidos por administração com 14% e ciência da computação com 10%, as demais áreas observadas representam 5% do total de artigos, com uma publicação cada. Justifica-se tal fato pela inclinação do tema em relação às áreas do direito e administração, o que não é fator limitante aos demais campos de pesquisa, como é observado nos campos investigativos da ciência da computação, agricultura,

Gráfico 5. Referências usadas nos artigos e ano de publicação da pesquisa



Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

sociologia, saúde, contabilidade e economia.

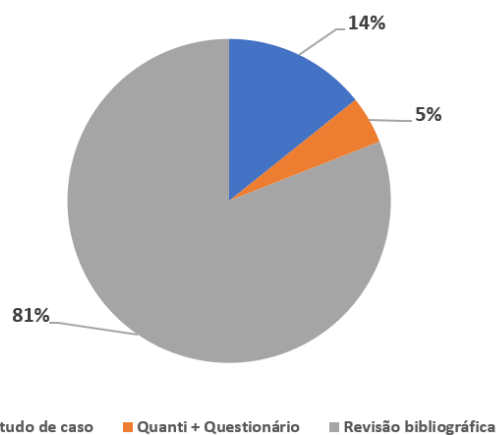
Observou-se dentre os 21 artigos analisados (Gráfico 5), seis foram publicados em inglês (artigos 1, 2, 3, 17, 18 e 21); quatro deles utilizou apenas referências internacionais (artigos 1, 17, 18 e 21). O artigo 2 também foi publicado em inglês e usou 94% das referências naquele idioma, e o artigo 3 usou 81% de referências em inglês. Observou-se também que o artigo 20, que utilizou, na maioria (97% das referências em inglês), foi publicado em português. Os demais usaram predominantemente literatura nacional como base para a revisão de literatura. Há uma série de fatores que podem estar associados ao predomínio do uso de literatura nacional nas publicações, dentre elas, alguns estudos referem-se especificamente ao contexto brasileiro.

Dos artigos analisados em relação ao método (Gráfico 6) foi verificado que 81% basearam-se em revisões de literatura ou revisões bibliográficas, somente Castro, et al. (2019) utilizou além da revisão bibliográfica métodos quantitativos de análise, tornando a característica predominante utilizada como mista, e por fim, observa-se da amostra a representação de estudos de caso, também qualitativos em 14% do total de obras analisadas.

5. Conclusão

De fato, o tema é recente às organizações do Brasil, o mesmo pode ter sido impulsionado devido a atuação de multinacionais em território nacional preocupadas com a questão do *compliance* e aderentes aos programas internacionais de controle, com vistas a proporcionar maior transparência aos acionistas. Também a promulgação da Lei Anticorrupção em 2013 no contexto nacional - e seu respectivo decreto

Gráfico 6. Método



Fonte: Desenvolvido pelos autores (2020)

regulamentador (Decreto nº. 8.420/2015) pode ter ensejado o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

Conforme observado nos resultados a maioria dos artigos são derivados da região Sul. Destaca-se que a maioria são do campo do Direito, seguido do da Administração, fato esperado devido a bibliografia seminal ser embasada em Legislação e as regulações que impactam o funcionamento e processos organizacionais serem alicerçados nestas.

Foi verificado que o ano que gerou mais publicações foi 2019, os artigos em sua maioria são produzidos por mais de um autor, e utilizam uma abordagem qualitativa.

Observa-se que também a carência de estudos onde se analisa a efetividade dos programas de *Compliance*/Integridade implementados, seja em organizações públicas ou privadas, bem como de estudos quantitativos sobre o tema; sendo que apresentamos estes aspectos como agenda de pesquisa.

Tem-se como possível limitação da pesquisa

a utilização do termo integridade, uma vez que é um termo derivado da Legislação Brasileira, observa-se, portanto que, mediante utilização e análises apenas do termo *compliance* os resultados apresentar-se-iam de modo diferente e possivelmente outros achados seriam evidenciados. A bibliometria apresentada não esgota o tema pois, centra-se em área de conhecimento

específica - ciências sociais aplicadas, nesse contexto, espera-se que os resultados e análises tenham contribuído para o entendimento de como tem sido realizadas as pesquisas sobre o tema, aspectos metodológicos e sua evolução temporal, assim como sejam implementados os temas de pesquisa aqui propostos.

Referências

- Araújo, C. A. A. (2006). Bibliometria: evolução história e questões atuais. *Em Questão*, 12(1), 11-32. <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>
- Alves, A. F. A. & Pinheiro, C. R. (2017). O papel da CVM e da B3 na implementação e delimitação do programa de integridade Compliance no Brasil. *Revista Brasileira de Direito Empresarial*, 3(1), 40-60. doi:10.26668/IndexLawJournals/2526-0235/2017.v3i1.1928
- Baier, E., Alievi, R. M., & Bortolaso, I. V. (2020). Ética e integridade corporativa: análise em uma empresa multinacional. *Revista de Administração IMED*, 10(1), 145-165. doi: 10.18256/2237-7956.2020.v10i1.3454
- Batisti, B. M. & Kempfer, M. (2016). A reforma do Estado Brasileiro e a Lei Anticorrupção: estímulo a implementação dos programas de integridade empresarial. *Revista Jurídica*, (2)43, 396-421. doi:10.6084/M9.FIGSHARE.3407563
- Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (2013). Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. Brasília, DF. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12846.htm
- Decreto nº 8.420/2015. (2015). Regulamenta a Lei nº. 12.846, de 1º de agosto de 2013. Dispõe sobre a responsabilização administrativa de pessoas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8420.htm
- Bertero, C. O. (2001). Orquestras Sinfônicas: uma Metáfora Revisitada. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, 41(3), 84-88. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000300011>
- Burns, J., Bullitt, G., Kramer, H., Habert, Jack, & Doench, J. (2015). SEC adopts regulation systems compliance and integrity. *Journal of Investment Compliance*, (16)3, 4-14. DOI:10.1108/JOIC-06-2015-0041
- Calderón, R., Piñero, R., & Redín, D. M. (2018). Can compliance restart integrity? Toward a harmonized approach. The example of the audit committee. *Business Ethics: A European Review*, 27(2), 195-206. doi:10.1111/beer.12182
- Castro, P. R.; Amaral, J. V., & Guerreiro, R. (2019). Adherence to the compliance program of Brazil's anti-corruption law and internal controls implementation. *Revista Contabilidade & Finanças*, (30)80, 186-201. DOI:10.1590/1808-057x201806780
- Cardoso. H. R. et al. (2019). A lei anticorrupção e seus principais aspectos: o procedimento administrativo de responsabilização, o programa de integridade e o acordo de leniência. *Relações Internacionais no Mundo*, (2)26, 1-22. DOI:10.21902/Revrima.v2i26.3903
- Chueke, G. V. & Amatucci, Marcus (2015). O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais ESPM*, 10(2), 1-5. <https://internext.espm.br/internext/article/view/330/233>
- Closs, L. Q., Aramburu, J. V., & Antunes, E. D. (2009). Produção Científica sobre o Ensino em Administração: uma Avaliação Envolvendo o Enfoque do Paradigma da Complexidade. *GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*, 7(2), 150-169. <http://www.spell.org.br/documentos/ver/841/producao-cientifica-sobre-o-ensino-em-administracao-uma-avaliacao-envolvendo-o-enfoque-do-paradigma-da-complexidade/i/pt-br>
- Ferenhof, H. A, & Fernandes, R. F. Passo-a-passo para construção da Revisão Sistemática e Bibliometria: Utilizando a ferramenta Endnote®. https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjK1xv39AhU1rpUCHfdoAJsQFnoECAkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.researchgate.net%2Fprofile%2FHelio_Ferenhof%2Fpublication%2F322437005_Passo-a-passo_para_construcao_da_Revisao_Sistemática_e_Bibliometria_Utilizando_a_ferramenta_EndnoteR_306%2Fdata%2F5a84b65c4585159152b80a0f%2Fpassos-rsb.pdf&usq=AOvVaw2cv9tQj_sajDMgbS5dWnka
- Ferreira, D. & Bertoncini, M. E. S. N. (2016). A importância do controle cidadão nos programas de integridade (Compliance) das empresas estatais com vistas ao desenvolvimento nacional. *Revista Jurídica*, (4)45, 115-134. DOI:10.21902/revistajur.2316-753X.v4i45.1771
- FIESP. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. *Custo da corrupção no Brasil chega a R\$ 69 BI por ano*. <https://www.fiesp.com.br/noticias/custo-da-corrupcao-no-brasil-chega-a-r-69-bi-por-ano/>
- Giovanini, W. Programas de Compliance e Anticorrupção: importância e elementos essenciais. In.: Paula, M. A. B. & Castro, R. P. A. (Coord.). *Compliance: gestão de riscos e combate à corrupção, integridade para o desenvolvimento*. Belo Horizonte: Forum, 2018. pp. 53-70.
- Hulme, E. W. (1923). *Statistical Bibliography in Relation to the Growth of Modern Civilization*. Printed for the author by

- Butler & Tanner. London
- Leal, R. G. (2015). Impactos da corrupção no direito fundamental a uma prestação jurisdicional conforme a justiça constitucional. *Revista de Investigações Constitucionais*, (2)2, 169-187. DOI: 10.5007/2177-7055.2020v41n86p148
- Lotka, A. J. (1926). The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, (16)12, 317-323. <https://www.jstor.org/stable/24529203>
- Lordsleem, N. L. C. et al. (2009). Ensino e Pesquisa em Administração: um Estudo Bibliométrico de Publicações do EnANPAD (2001-2008). *Revista Ciências Administrativas*, (15)2, 356-378. DOI:10.5020/2318-0722.15.2.%25p
- Lukito, A. S. (2016). Building anti-corruption compliance through national integrity system in Indonesia. *Journal Of Financial Crime*, (23)4, 932-947 DOI:10.1108/JFC-09-2015-0054
- Machado Junior, C.; Souza, M. T. S.; Parisotto, I. R. D. S., & Palmisano, A. (2016). As Leis da Bibliometria em diferentes Bases de Dados Científicos. *Revista de Ciências da Administração*, (18)44, 111-123. DOI:10.5007/2175-8077.2016v18n44p111
- Madeira, L. M. (2016). Compliance: a (rara) aplicação de instrumentos internacionais de proteção a direitos humanos pelos tribunais intermediários no Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Política*, (21), 45-76. DOI:10.1590/0103-335220162102
- Manning, L. (2020). Moving from a compliance-based to an integrity-based organizational climate in the food supply chain. *Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety*, (19)3, 995-1017. DOI:10.1111/1541-4337.12548
- Marques, R. P. & Guerrreiro, S. (2016). Mecanismo de controlo para a frente orientado ao risco como garantia da conformidade da execução de processos de negócio. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, 20, 34-47, DOI:10.17013/risti.20.34-47
- Massano, J., & Ferreira, M. A. Integridade Científica e Académica em Portugal: um desígnio nacional. *Acta Médica Portuguesa* (32)1, 1-3. <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/12930/5827>
- Melo, H. P. A., & Lima, A. C. (2019). Da formalidade prescrita à cultura de integridade: escala de intensidade compliance como resposta às fraudes e riscos regulatórios no Brasil. *Revista Ambiente Contábil* (11)1, 280-304. DOI:10.21680/2176-9036.2019v11n1ID15404
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2015). Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 24(2). <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf>
- Morin, E. (1995). *Introdução ao pensamento complexo*. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget.
- Novaes, M. R. C. G., Rodrigues, C. S., & Guilhem, D. B. (2018). Integridade científica e direitos autorais nos códigos de ética profissional. *Revista Bioética*, (26)3, 387-396. DOI:10.1590/1983-80422018263258
- ONU (s/d). *Corrupção custa mais de US\$ 2,6 trilhões por ano, alerta PNUD*. <https://nacoesunidas.org/corruptao-custa-mais-de-us-26-trilhoes-por-ano-alerta-pnud/>
- ONU (s/d). *Corrupção desvia 5% do PIB mundial*. <https://brasil.un.org/pt-br/65469-onu-corrupcao-desvia-5-do-pib-mundial>
- Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, (25)4, 348-349.
- Silva, R. C., & Stal, E. (2016). Evolução dos processos de aprendizagem e das competências tecnológicas das áreas de gestão de projeto, operações e manutenção do metrô de São Paulo de 1968 a 2010. *Gestão & Produção*, (20)3, 555-571. DOI:10.1590/S0104-530X2013000300005
- Silva, C. M. F. P. & Coelho, N. M. M. S. (2017). A participação dos trabalhadores na construção dos programas de integridade corporativa. *Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito*, (9)2, 176-182. DOI:10.4013/rechtd.2017.92.08
- Sobreira Filho, E. F., Leite, F. P. A., & Martins, J. A. M. (2019). Ética empresarial como base de sustentação do programa de Compliance: uma breve análise sobre a ética, a integridade e o Compliance. *Revista Relações Internacionais no Mundo Atual*, (2)23. <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RIMA/article/view/3891>
- Solana-González, P., Vanti, A. A., & Fontana, K. H. S. (2019). Multicriteria Analysis of the Compliance for the Improvement of Information Security. *JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management*, 16. DOI:10.4301/S1807-1775201916007
- Transparência Internacional (s/d). *Índice de Percepção da Corrupção 2019*. <https://transparenciainternacional.org.br/ipc/>
- Tonon, D. H. P. et al. (2019). Implementação de Programa Interno de Integridade via Metodologia Soft Design Science. *Revista Metropolitana de Sustentabilidade - RMS*, (3)9, 21-35. <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/2159/pdf>
- Vitalis, A. (2019). Compliance fiscal e regulação fiscal cooperativa. *Revista Direito*, (15)1. DOI:10.1590/2317-6172201904
- Zenkner, M. (2019). *Integridade Governamental e Empresarial: um espectro da repressão e da prevenção à corrupção no Brasil e em Portugal*. Belo Horizonte: Forum.

Sobre os autores

Bruno de Alcântara Ramos

Mestre em gestão estratégica de organizações pelo IESB (2022), Especialista em Gestão de Pessoas pela Faculdade Anhanguera (2016) e Graduado em Administração pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (2014). Atualmente é

Especialista de Recursos Humanos com foco em indicadores desempenho e remuneração estratégica no Hospital Santa Marta e Professor Universitário no Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste - UNIDESC. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas, solução de conflitos, turnover, administração de recursos humanos e ferramentas de controle.

Marcelo Ciocca Bermudez

Graduado nos cursos de Administração de Empresas e Administração Pública pela Universidade de Brasília, possui MBA em Administração Estratégica de Sistemas de Informação pela FGV e MBA Executivo em Liderança e Gestão de empresas Estatais pelo Uniceub.

Helga Cristina Hedler

Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, (UNB, 2007) com foco na meta-avaliação de programas sociais e auditoria. Mestre em Psicologia pela Universidade de Brasília no qual desenvolveu a temática planejamento estratégico e cultura organizacional. Conclui em 2021 curso de Especialização em Avaliação Psicológica pelo IPOG. Possui longa experiência profissional, no setor privado e no setor público. Atuei durante dois anos no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, na área de proteção social básica, como técnica e assessora. A atuação nos Programas Sociais subsidiou pesquisa da tese de doutorado e alinhou a atuação no curso de Serviço Social na disciplina Psicologia Social. Como professora e pesquisadora atua na Universidade Católica de Brasília - UCB, no Mestrado em Governança, Tecnologia e Inovação e no Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB, no Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Na minha atuação na graduação nos cursos de Serviço Social, Psicologia e Administração e cursos de lato sensu, orientei mais de 60 trabalhos de conclusão. Nos mestrados profissionais orientei mais de 30 dissertações e três teses de doutorado na área de Educação. Possui uma produção de artigos científicos em revistas qualificadas, dentre outras publicações e participações. Como docente ministra disciplinas como métodos qualitativos, gestão estratégica e do conhecimento e comportamento organizacional. Temas de interesse de pesquisa: comportamento organizacional; cultura organizacional; gestão do conhecimento e governança.